

Uma Base Para o Reino de Deus

“UMA BASE PARA O REINO DE DEUS”

“E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa” – Lucas 10:7

Quando Jesus enviou setenta de seus discípulos, de dois em dois, para entrarem nas cidades e aldeias em busca dos “filhos da paz”, tinha em mente mais do que evangelizar algumas famílias. Era estabelecer o reino de Deus nas vidas das pessoas.

E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir – (Lucas 10:1). Quando lemos desatenciosamente o capítulo 10 de Lucas, podemos imaginar que aquela missão consistia num contato superficial com algumas pessoas. Pensamos em Jesus ordenando que seus discípulos fossem e no mesmo dia, quem sabe ao entardecer, recebendo-os de volta com seus relatórios cheios de entusiasmo, entretanto, uma avaliação acurada do texto nos levará a perceber que não foi assim. Aquela missão durou no mínimo algumas semanas e temos vários motivos para crer nisto.

□Primeiro eles foram organizados em duplas, enviados a diversas cidades e aldeias onde Jesus estava para ir. Deveriam encontrar uma casa e permanecer nela até que o Senhor chegasse ali. Seriam ao menos trinta e cinco casas e em lugares diferentes.

Quanto tempo você acha que Jesus gastaria para percorrer todas elas, parando em cada uma, para pregar e abençoar os nativos daquele lugar? Se Ele fosse a uma casa por dia (o que seria bastante intenso e desgastante, pois estamos falando de aldeias distintas), demoraria mais de um mês para ministrar em todas e completar a missão.

Mas há outro indício de que aquela tarefa deveria se estender por vários dias. Jesus mandou cada dupla de discípulos encontrar uma casa e permanecer nela, comendo e bebendo do que lhes fosse oferecido (conf. Lucas 10:7). Não é difícil percebermos que não se tratava de bater numa porta, entregar um folheto, dizer umas poucas palavras e partir. Não! O objetivo principal daquela missão era estabelecer um relacionamento sólido com as pessoas da casa que se abrisse, convivendo ali pelo tempo suficiente a fim de preparar aquele lugar para hospedar Jesus quando ali Ele chegasse e, obviamente, ser sede de sua pregação e de seus milagres.

Ao encontrarem um “filho da paz”, os discípulos de Jesus deveriam atentar para três propósitos:

Primeiro, anunciar a paz, pregar o evangelho a quem estivesse naquela casa (conf. Lucas 10:5).

Segundo, enquanto permanecessem ali, deveriam curar os enfermos (conf. Lucas), ou seja, confrontar qualquer situação prática que estivesse comprometendo a paz daquelas pessoas. Isso ia além da ministração de cura. Quando eles voltaram para dar relatório a Jesus, estavam animados porque os demônios se lhes submeteram (conf. Lucas 10:17), indicando que durante a missão eles ministraram também libertação.

Finalmente, deveriam proclamar a chegada do reino de Deus naquela casa, implantar o governo do Senhor ali (conf. Lucas 10:9b). Quando o reino de Deus é estabelecido, cessa o domínio de Satanás e cessa também a independência do homem.

Esse é o nosso alvo no próximo mês, vamos sair de dois em dois para encontrar as vidas, famílias e estabelecer um relacionamento de amizade e fé, levando-lhes a oportunidade de salvação.

Qualquer crente que tenha passado por um encontro com Deus e traga disposição no coração pode fazê-lo. Aqueles setenta que Jesus enviou eram novos convertidos. Jesus os mandou sem

bolsa, nem alforje, desafiados a irem apenas na dependência de Deus (conf. Lucas 10:4a). Aliás, na equipe de Jesus só havia crentes inexperientes. Ao final do seu ministério, os mais velhos de fé, seus apóstolos, tinham três anos de conversão! Por isso, eu afirmo que os setenta eram pessoas neófitas, até então nunca haviam expulsado um demônio de ninguém. Isso fica claro na forma deles relatarem a experiência, quando retornaram da missão (conf. Lucas 10:17).

Não deixe que a timidez, o comodismo ou a falta de compromisso lhe roube dessa grande conquista. Estamos indo em nome de Jesus! Ele disse: Quem vos ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou – (Lucas 10:16).

LEMBRETE: Orar pela frutificação e convencimento do Espírito Santo